

Conteúdo Pedagógico

Geografia – 4º ano

Uma tarefa essencial do ensino de Geografia é a de produzir na criança uma relação consciente com o mundo espacial. "Tendo as pernas e os pés, o homem faz parte do mundo espacial", citação de Rudolf Steiner. A finalidade exemplar do ensino de Geografia é despertar na criança o interesse pelo mundo. Cada vez mais o ensino passa a adquirir um caráter abrangente do mundo: a Botânica, a Zoologia e a História se encontram e podem ainda ser relacionadas com o trabalho do homem e com situações econômicas.

Podemos começar com a observação da trajetória do Sol e com o conhecimento dos pontos cardinais no pátio da escola, na sala de aula, etc. Subimos numa torre, na cidade ou num ponto elevado, do qual podemos ter uma ampla vista, no caso de se tratar de um bairro amplo, aí podemos perguntar: como se situam os pontos cardeais. Como se apresenta a cidade vista de cima? Onde está a escola? De que direções vêm os alunos para a escola? Na classe, é possível fazer um modelo rústico, daquilo que foi observado, numa chapa de argila, colocá-la na posição norte-sul e fazer uma maquete da cidade e dos arredores. Esse exercício leva a uma reprodução cada vez mais abstrata da realidade e por fim, ao mapa geográfico usual. Símbolos de imagens são transformados gradativamente nos símbolos tradicionais dos mapas.

Perguntamos como as cidades nasceram. Em resposta a esta questão podemos descobrir muitos aspectos. Como os homens trabalham em grupos?

Alguns exemplos: A cidade que fica na margem de um rio originou-se pelo fato de haver um vau. O que é um vau? Um lugar para acampar onde o rio é raso. Surge a troca e o mercado se constitui. Quais os artífices necessários? Ferreiros, torneiros, etc. Se o vau liga várias rotas de comércio, um banco é instalado no mercado, no qual são trocadas as várias moedas, etc. Outra cidade fica na embocadura de um rio, aberta ao mundo. Ponto de transborda. Porto, processamento do pescado, etc. Uma cidade mineradora tem as moradas dos mineiros, o embarque de carvão ou de minérios por navio ou por estrada de ferro. Podem surgir altos-fornos. Pode também surgir uma estância hidromineral, perto de uma fonte de água medicinal.

Na cidade onde se acha a escola, procuram-se ruas e praças importantes. O caminho para a escola ou de um passeio é desenhado no mapa da cidade. Pode ser feita uma planta, em determinada escala, da classe ou do edifício da escola, etc.

Na segunda época, arredores mais distantes podem ser incluídos. Ai, é preciso que a criança desenvolva corretas noções de espaço. O professor desenha na lousa, de forma bem ampla e esquemática, mapas coloridos, rios (azul), montanhas (marrom), florestas (verde), etc. Juntamente com os alunos, o professor desenhara os vários símbolos e anotará à margem as explicações desses símbolos. As crianças transcrevem o mapa em seus cadernos. Ainda não são usados o atlas e de forma alguma mapas fotocopiados com as espaços em branco para serem preenchidos e coloridos pelos alunos. A classe faz caminhadas pelos arredores mais próximos.